

f.—DO COMMANDANTE DO REGISTRO DE JAGUARY, 1814.

*Illm. Snr.*—Querendo dar execução ao Officio de V. S. do 1.º de Fevereiro o não pude fazer, pelo insulto com que entrou o Capitão Mor, e a Camara da Villa Real de Pindamonhangaba; romperão as Tronqueiras, e vinhão com oitenta e tantas pessoas, quizerão prender ao Cadete Joaquim Carlos de Toledo, e como o não acharão por elle andar em Patrulha o auctoarão dizendo que o havião prender da parte de Sua Alteza Real, recolheo-se o Cadete ao quartel, e veio-me dar esta mesma parte dizendo-me que elle ficava perdido se eu o deixasse la ficar, e que seria mais facil morrer de que entregar-se, por cujo motivo o remetto a Presença de V. S. para melhor o ouvir, e igualmente vai Salvador Joaquim Pereira a presença de V. S. que he morador desta Capitania, e hum dos queixosos, que nem o seu mantimento o deixou colher. Eu sou de parecer que se deve mudar a Guarda para o alto da Serra, onde atravessão quatro estradas, onde passão os extravios para o Arraial do Mandú, porem huma praça só lá não deve estar, segundo a parte que me dá o dito Cadete, e V. S. melhor o pode ouvir. Remetto a V. S. o aucto de exame do Juiz de Fora deste Termo, de cujo aucto os da dita Villa não tem feito cazo algum: eu por não me querer meter em dezordem, e fazer o que devo, e o meu genio me pede, por essa rasão não vou a dita paragem com gente bastante, V. S. mandará o que for Servido, e eu prompto para obedecer. Deos Guarde a V. S. Quartel do Registro de Jaguary, 30 de Maio de 1814. *Illm. Snr. Brigadeiro Inspector Antonio Jose Dias Coelho, o Alferes Commandante José Pereira Mascarenhas Pessanha.*

g.—DO CADETE DA GUARDA DO REGISTRO DE JAGUARY, 1814.

Por Ordem de V. S. participo o acontecido na guarda do Sapucahy Merim onde me achava destacado. Tive ordem do meu Comandante o Alferes José Pereira Mascarenhas Pessanha fosse eu fazer humas Tronqueiras em huns Caminhos que se tinhão aberto da Serra da Mantiqueira para o Arraial de Pouzo Alegre desta Capitania, fui cumprir a dita Ordem, e chegando a Tronqueira achei o Sargento Mor de



Ordenanças da Villa Real de Pindamonhangaba Manoel Marcondes que me quiz embaraçar não fizesse as ditas Tronqueiras a Ordem do Illm. e Exm. Snr. Marquez de Alegrete, Governador, e Capitão General da Cidade de S. Paulo, ao qual Sargento Mor respondi que só obedecia Ordens de meu Comandante, e não outra qualquer, e fiz as Tronqueiras, segundo as Ordens que tinha feito, o dito Sargento Mor retirou-se para a dita Villa, e se foi refazer de gente, e voltou com 86 homens armados, e a Camara da dita Villa para prenderem-me, e como me não acharão, botarão abaixo todas as Tronqueiras, e puzeram huma guarda dentro desta Capitania para prenderem-me, ou matarem-me, e por esta cauza não posso evitar os extravios que ha na guarda em que me acho, e estes extravios se evitão mudando-se o quartel para o alto da Serra. He o que posso informar a V. S. Villa Rica, 18 de Junho de 1814. Illm. Snr. Brigadeiro Chefe, Antonio Jozé Dias Coelho, *Joaquim Carlos de Toledo*, Cadete.

---

*h*—DA CAMARA DE PINDAMONHANGABA, 1814.

*Exmos. e Illustrissimos Snrs. Governadores.*—Em observancia da respeitavel ordem de Vossa Exa. e Senhorias de 28 de Maio proximo passado, remeteose o Auto da devaça que se procedeu nos limites desta Villa com o districto de Minas o que se não fez mais prompto por ter estado molesto o nosso Escrivam.

Beijamos as mãos a V. Exa. e Senhorias dezejando-lhes saude e felicidades e que Deus guarde por muitos annos. Villa Real 3 de Julho de 1814.—De V. Exa. e Senhorias subditos muito obedientes.—*Joaquim Ramos de Oliveira.*—*Fermiano Bicudo do Amaral.*—*Francisco Salgado Silva.*

---

*i*—DA CAMARA DE PINDAMONHANGABA, 1814.

*Exmos. e Illmos. Senres.*—Não he possivel termos descanso com este caminho do Sertão: pois a bem pouco tempo

